

Ata de Audiência Pública “híbrida”, presencial e virtual, de apresentação e discussão do Projeto de Lei de Revisão do Plano Plurianual 2025 e do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro às 18 horas, em atendimento ao Comunicado publicado no Diário Oficial de Santos nos dias 08, 09 e 12 de abril de 2024, realizou-se no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura de Santos a audiência pública presencial e por meio da plataforma *Webex* para apresentação e discussão do Projeto de Revisão do Plano Plurianual - PPA de 2025 e do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício de 2025, em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar n.101 de 04 de maio de 2000.

A audiência foi aberta pelo Secretário de Governo (SEGOV) Sr. Fabio Ferraz que fez uma introdução sobre os trabalhos de elaboração das peças orçamentárias PPA e LDO. Na sequência Economista, Sr. Plínio Rolim de Aguiar Neto, Chefe do Departamento de Orçamento e Gestão (DEORG), iniciou a apresentação sobre as peças orçamentárias pelas Receitas da Administração Direta no valor de R\$ 4,3 Bilhões de Reais, Administração Indireta de R\$ 833 Mil Reais que somados chegam ao total do orçamento no valor de R\$ 5,2 Bilhões de Reais. A seguir, foram apresentadas as previsões das receitas por grupo, detalhando as receitas tributárias, as de transferências, de capital e outras receitas. Na sequência, foram demonstradas as receitas da administração direta, separadas por recursos próprios e vinculados. Iniciando as informações de receitas da administração indireta, foi apresentado quadro com as previsões das receitas próprias das Fundações e da CAPEP e do IPREV. O próximo quadro apresentado mostrou a receita consolidada das administrações direta e indireta. Fechando este módulo, foi apresentado quadro com os valores das Transferências Financeiras para as Fundações. Iniciando o módulo seguinte, foi apresentada a Previsão de Despesas, mostrando os números totais das despesas da Administração Direta detalhadas por órgão e em outro quadro, os números das despesas por Órgão alocados na unidade orçamentária EGM – Encargos Gerais do Município. Quanto as emendas parlamentares para 2025, foi destinado R\$ 49,3 Milhões de Reais, sendo que cada um dos 21 vereadores terá à sua disposição R\$ 2,3 Milhões para indicação de emendas. Quanto aos destaques finais foram apresentados o Orçamento Participativo com R\$ 4,8 Milhões, subsídios a passagem de ônibus com R\$ 23 Milhões de Reais. Por fim, foi apresentado os canais de comunicação com o DEORG/SEGOV e o glossário técnico para dar mais transparência a apresentação traduzindo os termos técnicos do orçamento. Após as explanações do Chefe do DEORG, o Sr. Secretario Fabio Ferraz abriu em primeiro lugar a audiência para intervenção dos munícipes participantes da audiência no plenário. O Sr. Abel Fernando Martinho ressalta a importância da audiência pública e da participação popular, e questiona sobre a real necessidade da Prefeitura de Santos em fazer um empréstimo ao invés de trabalhar melhor a máquina pública. O Sr. Secretário destaca que a Prefeitura de Santos já faz esta busca pela eficiência na gestão da máquina pública e que com isso chegamos a algo em torno de 10% das despesas da Prefeitura com investimentos. Além disso esclareceu que para crescer mais a Prefeitura de Santos, com base na legislação vigente pode buscar linhas de crédito para impulsionar ainda mais o nível de investimento da cidade. Quanto ao empréstimo no valor de \$136 Milhões de Dólares, eles serão utilizados em obras de macrodrenagem da Zona Noroeste e desassoreamento de rios da região, cujos recursos do tesouro Municipal sozinhos não seriam suficientes. O Secretario assegurou que o índice de endividamento da

prefeitura ainda é seguro, algo em torno de 10%, muito abaixo do percentual permitido na Lei de Responsabilidade Fiscal e que as empresas prestadoras de serviço movimentarão a econômica empregando trabalhadores e possivelmente gerando receita. Na sequência foi aberto para perguntas dos participantes on-line. A Sra. Ana Felix, endossada pelas participações das Sra. Joelma Goularte e Maria da Conceição Oliveira, pleitearam uma proposta de valorização nas carreiras do magistério da Prefeitura de Santos, pois segundo a Sra. Felix, hoje temos baixo interesse pelos concursos públicos da Educação de Santos e evasão de professores da rede municipal. O Secretário falou que a administração está sensível com a questão da valorização das carreiras do magistério e que para o próximo ano (2025) seria possível analisar os pleitos a fim de avaliar soluções que possam atender as demandas, porém evidenciando que será somente em uma oportunidade futura. E assim, não havendo mais nenhuma manifestação, deu por encerrada a audiência pública

Econ. Rogério R. Lima
Chefe da SEPLO/DEORG/SEGOV

Econ. Plínio Rolim Aguiar
Chefe do DEORG/SEGOV